

“K”

**KANT E A CRÍTICA DA RAZÃO
KARDEC E A CRÍTICA DA FÉ**

**KUEIROZ E A CRÍTICA DA IGNORÂNCIA
JÁ É IGNORÂNCIA ESCREVER QUEIROZ COM “K”**

“Quem sabe que nada sabe é, realmente, o verdadeiro sábio”

Lembram-se de Sócrates: “Conhece-te a ti mesmo” – “Só sei que quanto mais sei, mais sei que nada sei”

Sou um ignorante, pois estou ainda estágio muito próximo de minha criação por Deus. Quanto orgulho, quanto egoísmo, quanta ambição desregrada, quantas deficiências morais, e por aí a fora; por isso sou um escravo num planeta de expiação e provas.

“Conheça a Verdade e a Verdade vos fará livres”.

SABEDORIA: CONHECER A VERDADE E PRATICÁ-LA

Por ser um ignorante, sou um escravo do Instinto. Oh inteligência! Quando começarei a adquiri-la? E a Razão e a Verdadeira Fé, então, quando as atingirei?

Sou, então, isento de responsabilidades? Não!!! Pois tenho o livre-arbítrio e a vontade e devo usá-los para combater as más paixões, pelas quais me deixei dominar deliberadamente e, cujas consequências agora sofro, pela lei de causa e efeito.

Ignorância livremente desenvolvida e da qual, também livremente, posso me safar. Basta “Força de Vontade”. ‘Vontade’ que faz parte de minha natureza espiritual, semente plantada por Deus em mim, ao me criar, mas que, por negligência de minha parte, continua adormecida.

“O pior cego é aquele que não quer ver”

Tornei-me Espírita há muitos anos, continuo estudando o Espiritismo, o Consolador Prometido por Jesus, mas ainda estou cego. Não basta conhecer, é preciso aplicar. Sem isso, continuo na ignorância, e sujeito à prática do Mal.

O MAL É FRUTO DA IGNORÂNCIA.

COMO LIVRAR-SE DA IGNORÂNCIA?

PELA FILOSOFIA: ‘AMOR DA SABEDORIA’.

RESUMO DOS PENSAMENTOS DOS PRINCIPAIS FILÓSOFOS PARA SEREM MEDITADOS COM O OBJETIVO DE LIVRAR-SE DA IGNORÂNCIA

Com base nos ensinamentos de Sócrates, sabedoria é você estar sempre buscando o porquê das coisas, mas também admitir que você nunca será o detentor da verdade.

*

Sabedoria é uma tomada de decisão, que deve ser compartilhada com as outras pessoas. Não guardar apenas para si aquilo que se sabe. Usar o que você sabe para o bem. Você não precisa ser um "gênio" para possuí-la. Pessoas iletradas, também são sábias.

*

Sabedoria é a capacidade de entender todos os fenômenos da natureza, desenvolver todas as faculdades humanas e usá-la sempre para promover ao próximo, compaixão e ajuda para que ele também consiga desenvolver esta capacidade.

*

Pitágoras foi o criador da palavra filósofo – *philos sophos* -, amante da sabedoria e, por extensão, Amor da Sabedoria, para o termo Filosofia. Nada mais justo, portanto, entendemos nós, aplicarmos nesta ousada proposta, de 4 (quatro volumes), o título principal de "FILOSOFIA ESPÍRITA – AMOR DA SABEDORIA" para, em união com a FILOSOFIA GERAL, partirmos em busca da VERDADE, até atingirmos o alvo de nossas existências: A PERFEIÇÃO! (José Fleurí Queiroz).

*

Filosofia é amor pelo conhecimento. Pitágoras não queria ser chamado de sábio pois ele não fazia nada de mais, ele pensava bem ao citar, estudava. Fazia tudo que alguém comum pode fazer. Sábio é aquele que sabe, aquele que tem conhecimento. Filósofo é aquele que pensa sobre as coisas, reflete e debate. Uma boa combinação desses dois.

*

Filosofia é uma palavra grega que significa "**amor à sabedoria**" e consiste no **estudo de problemas fundamentais** relacionados à existência, ao conhecimento, à verdade, aos valores morais e estéticos, à mente e à linguagem.

Filósofo é um indivíduo que busca o conhecimento de si mesmo, sem uma visão pragmática, movido pela curiosidade e sobre os fundamentos da realidade.

*

Frases de Pitágoras

“Eduquem as crianças e não será necessário castigar os homens.”

“Escuta e serás sábio. O começo da sabedoria é o silêncio.”

“O homem é mortal por seus temores e imortal por seus desejos.”

“Despreza as estradas largas, segue os carreiros.”

“O que fala semeia; o que escuta recolhe.”

“Todas as coisas são números.”

“Deus é uno. Ele não está jamais, como pensam alguns, fora do mundo, mas sim totalmente no mundo inteiro. Deus está no Universo e o Universo está em Deus. O Mundo e Deus não são mais que uma unidade.”

“A prudência é o olho de todas as virtudes.”

“O ser capaz mora perto da necessidade.”

“Pensem o que quiserem de ti; faz aquilo que te parece justo.”

“A verdadeira amizade significa unir muitos corações e corpos num coração e num espírito.”

“Antes de fazer alguma coisa, pense. Quando achar que já pode fazê-la, pense novamente.”

“A felicidade consiste em poder unir o princípio com o fim.”
 “Não é livre quem não obteve domínio sobre si.”
 “Os afetos podem, às vezes, somar-se. Subtrair-se, nunca.”

*

PROTÁGORAS E OS SOFISTAS

Sofistas eram professores viajantes que, por determinado preço, vendiam ensinamentos práticos de Filosofia, também conhecidos por “aqueles que se dedicavam a instruir e a educar os cidadãos atenienses interessados em participar na vida da cidade-Estado”.

Naquela época, os sofistas significavam mestres do saber (sophistés).

Protágoras: Filósofo sofista que teve seus livros queimados em público. Os sofistas foram os primeiros filósofos do período socrático. Esses se opunham à filosofia pré-socrática dizendo que estes ensinavam coisas contraditórias e repletas de erros que não apresentavam utilidade nas polis (cidades). Dessa forma, substituíram a natureza que antes era o principal objeto de reflexão pela arte da persuasão. Apresentavam-se como mestres de oratória a fim de obter vitória na retórica* na argumentação. * arte de discursar; oratória. Enfeites exagerados na linguagem.

Protágoras de Abdera (Abdera, 480 a.C. - Sicília, 410 a.C.) foi quem cunhou a frase "o homem é a medida de todas as coisas, das coisas que são, enquanto são, das coisas que não são, enquanto não são.", tendo como base para isso o pensamento de Heráclito. Tal frase expressa bem o relativismo tanto dos Sofistas em geral quanto o relativismo do próprio Protágoras. Se o homem é a medida de todas as coisas, então coisa alguma pode ser medida para os homens, ou seja, as leis, as regras, a cultura, tudo deve ser definido pelo conjunto de pessoas, e aquilo que vale em determinado lugar não deve valer, necessariamente, em outro. Esta máxima também significa que as coisas são conhecidas de uma forma particular e muito pessoal por cada indivíduo, o que vai contra, por exemplo, ao projeto de Sócrates de chegar ao conceito absoluto de cada coisa.

*

FRASES DE PROTÁGORAS

O homem é a medida de todas as coisas.

Todo o argumento permite sempre a discussão de duas teses contrárias, inclusive este de que a tese favorável e contrária são igualmente defensáveis.

O homem é a medida de todas as coisas, das coisas que são, enquanto são, das coisas que não são, enquanto não são.

*

SÓCRATES E PLATÃO: PRECURSORES DO CRISTIANISMO E DO ESPIRITISMO

Segundo Allan Kardec, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, as grandes idéias não aparecem nunca de súbito. As que têm a verdade por base contam sempre com precursores que lhes preparam parcialmente o caminho (...). Assim aconteceu com as idéias cristãs, que foram pressentidas muitos séculos antes de Jesus e dos Essênios, e das quais foram Sócrates e Platão os principais precursores (ESE, Introdução, IV).

Sócrates (séc. V a.C.), como Cristo, foi condenado à morte por haver atacado as crenças tradicionais e colocar a virtude acima da ilusão dos formalismos e valores mundanos. Assim como Jesus foi acusado pelos fariseus de corromper o povo com seus ensinamentos, Sócrates foi acusado de corromper a juventude ao ir contra os valores vigentes.

Platão é uma das maiores figuras da filosofia de todos os tempos; sua grandeza destaca-se não só por ser a primeira no tempo, mas seu poderoso apelo para ideais ultraterrenos é uma das mensagens mais nobres comunicadas à Humanidade. Ele ensina o desprezo pelos prazeres, honras e riquezas, a renúncia aos bens do corpo e deste mundo e prova a existência de uma esfera inteligível e imaterial, a única pela qual vale a pena viver.

Eis algumas citações que demonstram como Sócrates e Platão já haviam pressentido as ideias cristãs, assim como os seguintes princípios básicos do Espiritismo:

1 — A Pré-existência da alma

O homem é uma alma encarnada. Antes da sua encarnação, ela existia junto aos modelos primordiais, às idéias do verdadeiro, do bem e do belo. Separou-se deles ao encarnar-se e, lembrando seu passado, sente-se mais ou menos atormentada pelo desejo de a eles voltar (ESE, Introdução, V, item I).

Temos aqui a doutrina da pré-existência da alma e da vaga intuição que ela conserva da existência de outro mundo, ao qual aspira retornar.

2 — Pluralidade das existências

A alma impura encontra-se pesada, e é novamente arrastada para o mundo visível, pelo horror ao que é invisível e imaterial. Ela vagueia, então, segundo se diz, pelos lugares onde carrega as penas de sua vida passada, até que os apetites inerentes à sua forma material a devolvam a um corpo (ESE, Introdução. IV. item IV).

Não somente o princípio da reencarnação está aqui claramente expresso, mas também o estado das almas que ainda se acham sob o domínio da matéria é descrito tal como o Espiritismo o demonstra. Afirma, ainda, que a reencarnação é uma consequência da impureza da alma, enquanto que as almas purificadas estão livres dela.

3 — A possibilidade de comunicação entre o mundo espiritual e o mundo material

Os demônios (daimons) preenchem o espaço que separa o céu da terra; são o laço que liga o Grande Todo consigo mesmo. A divindade não entra jamais em comunicação direta com os homens, mas é por meio dos demônios que os deuses se relacionam e

conversam com eles, seja durante o estado de vigília, seja durante o sono (ESE, Introdução, IV, item VI).

A palavra daimon (da qual se originou "demônio") não se aplicava exclusivamente aos seres malfazejos, mas aos Espíritos em geral, entre os quais se distinguem os Espíritos superiores (chamados deuses) e os Espíritos menos elevados, que se comunicavam diretamente com os homens. O Espiritismo também ensina que Deus não se comunica com os homens senão por intermédio dos Espíritos puros, encarregados de nos transmitir a Sua vontade; e que os Espíritos se comunicam conosco durante o estado de vigília e durante o sono (ESE, Introdução, IV, item VI).

4 — O amor: lei universal

Chamo de homem vicioso ao amante vulgar, que ama mais ao corpo que à alma. O amor está por toda a natureza, e incita-nos a exercer a nossa inteligência: encontramos-lo até no movimento dos astros (ESE, Introdução, IV, item XVI).

Platão, qual Jesus, ressaltou a importância do amor, como meio de superar a condição de seres meramente mortais, visto ser a própria lei da natureza, portanto, fonte de sabedoria e verdade. Assim também o Cristianismo possui como máxima fundamental a prática do amor, enquanto lei universal a reger os seres e, portanto, essencial à felicidade dos homens.

Vê-se, assim, que a Doutrina Espírita possui fundamentos na própria tradição filosófica, e que as grandes verdades já são conhecidas pelos Espíritos adiantados, incumbidos de revelá-las gradativamente aos homens.

*

Frases de Sócrates

Deve-se temer mais o amor de uma mulher, do que o ódio de um homem.

Sábio é aquele que conhece os limites da própria ignorância.

O ideal no casamento é que a mulher seja cega e o homem surdo.

Uma vida sem desafios não vale a pena ser vivida.

Meu conselho é que se case. Se você arrumar uma boa esposa, será feliz; se arrumar uma esposa ruim, se tornará um filósofo.

O amigo deve ser como o dinheiro, cujo valor já conhecemos antes de termos necessidade dele.

Existe apenas um bem, o saber, e apenas um mal, a ignorância.

Sob a direção de um forte general, não haverá jamais soldados fracos.

Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o universo e os deuses.

Aquilo que não puderes controlar, não ordenes.

A maneira mais fácil e mais segura de vivermos honradamente, consiste em sermos, na realidade, o que parecemos ser.

O que deve caracterizar a juventude é a modéstia, o pudor, o amor, a moderação, a dedicação, a diligência, a justiça, a educação. São estas as virtudes que devem formar o seu carácter.

O verdadeiro conhecimento vem de dentro.

Três coisas devem ser feitas por um juiz: ouvir atentamente, considerar sobriamente e decidir imparcialmente.

Se todos os nossos infortúnios fossem colocados juntos e, posteriormente, repartidos em partes iguais por cada um de nós, ficaríamos muito felizes se pudéssemos ter apenas, de novo, só os nossos.

O homem faz o mal, porque não sabe o que é o bem.

Não vivemos para comer, mas comemos para viver.

*

Frases de Platão

Não há ninguém, mesmo sem cultura, que não se torne poeta quando o Amor toma conta dele.

Podemos facilmente perdoar uma criança que tem medo do escuro; a real tragédia da vida é quando os homens têm medo da luz.

A amizade é uma predisposição recíproca que torna dois seres igualmente ciosos da felicidade um do outro.

Tente mover o mundo - o primeiro passo será mover a si mesmo.

Não espere por uma crise para descobrir o que é importante em sua vida.

Uma vida não questionada não merece ser vivida.

Quem comete uma injustiça é sempre mais infeliz que o injustiçado.

Quem ama extremamente, deixa de viver em si e vive no que ama.

De todos os animais selvagens, o homem jovem é o mais difícil de domar.

O livro é um mestre que fala mas que não responde.

O que faz andar o barco não é a vela enfunada, mas o vento que não se vê...

Calarei os maldizentes continuando a viver bem; eis o melhor uso que podemos fazer da maledicência.

Não há nada bom nem mau a não ser estas duas coisas: a sabedoria que é um bem e a ignorância que é um mal.

A coisa mais indispensável a um homem é reconhecer o uso que deve fazer do seu próprio conhecimento.

Deve-se temer a velhice, porque ela nunca vem só. Bengalas são provas de idade e não de prudência.

Onde não há igualdade, a amizade não perdura.

O cansaço físico, mesmo que suportado forçosamente, não prejudica o corpo, enquanto o conhecimento imposto à força não pode permanecer na alma por muito tempo.

*

Epicuro - Filosofia e obra

O propósito da filosofia para Epicuro era atingir a felicidade, estado caracterizado pela *aponia*, a ausência de dor (física) e *ataraxia* ou imperturbabilidade da alma. Ele buscou na natureza as balizas para o seu pensamento: o homem, a exemplo dos animais, busca afastar-se da dor e aproximar-se do prazer. Estas referências seriam as melhores maneiras de medir o que é bom ou ruim. Utilizou-se da teoria atômica de Demócrito para justificar a constituição de tudo o que há. Das estrelas à alma, tudo é formado de átomos, sendo, porém de diferentes naturezas. Dizia que os átomos são de qualidades finitas, de quantidades infinitas e sujeitos a infinitas combinações.

A morte física seria o fim do corpo (e do indivíduo), que era entendido como somatório de carne e alma, pela desintegração completa dos átomos que o constituem. Desta forma, os átomos, eternos e indestrutíveis, estariam livres para constituir outros corpos. Essa teoria, exaustivamente trabalhada, tinha a finalidade de explicar todos os fenômenos naturais conhecidos ou ainda não e principalmente extirpar os maiores medos humanos: o medo da morte e o medo dos deuses.

Naqueles tempos, Epicuro percebeu que as pessoas eram muito supersticiosas e haviam se afastado da verdadeira função das religiões e dos deuses. Os deuses, segundo ele, viviam em perfeita harmonia, desfrutando da bem-aventurança (felicidade) divina. Não seria preocupação divina atormentar o homem de qualquer forma. Os deuses deveriam ser tomados como foram em tempos remotos, modelos de bem-aventurança que servem como modelo para os homens e não seres instáveis, com paixões humanas, que devem ser temidos.

Desta forma, procurou tranquilizar as pessoas quanto aos tormentos futuros ou após a morte. Não há por que temer os deuses nem em vida e nem após a vida. E, além disso, depois de mortos, como não estaremos mais de posse de nossos sentidos, será impossível sentir alguma coisa. Então, não haveria nada a temer com a morte.

No entanto, a caminho da busca da felicidade, ainda estão as dores e os prazeres. Quanto às dores físicas, nem sempre seria possível evitá-las. Mas Epicuro faz questão de frisar que elas não são duradouras e podem ser suportadas com as lembranças de bons momentos que o indivíduo tenha vivido. Piores e mais difíceis de lidar são as dores que perturbam a alma. Essas podem continuar a doer mesmo muito tempo depois de terem sido despertadas pela primeira vez. Para essas, Epicuro recomenda a reflexão. As dores da alma estão frequentemente associadas às frustrações. Em geral, oriunda de um desejo não satisfeito.

O prazer

A doutrina de Epicuro entende que o sumo bem reside no prazer, e, por isso, foi uma doutrina muitas vezes confundida com o hedonismo. O prazer de que fala Epicuro é o prazer do sábio, entendido como quietude da mente e o domínio sobre as emoções e, portanto, sobre si mesmo. É o prazer da justa medida e não dos excessos. É a própria Natureza que nos informa que o prazer é um bem. Este prazer, no entanto, apenas satisfaz uma necessidade ou aquieta a dor. A Natureza conduz-nos a uma vida simples. O único prazer é o prazer do corpo e o que se chama de prazer do espírito é apenas lembrança dos prazeres do corpo. O mais alto prazer reside no que chamamos de saúde. Entre os prazeres, Epicuro elege a amizade. Por isso, o convívio entre os estudiosos de sua doutrina era tão importante a ponto de viverem em uma comunidade, o "Jardim". Ali, os amigos poderiam se dedicar à filosofia, cuja função principal é libertar o homem para uma vida melhor.

*

Epicuro - Frases

Nenhum prazer é em si um mal, porém certas coisas capazes de engendrar prazeres trazem consigo maior número de males que de prazeres.

Os prazeres do amor jamais nos serviram. Devemos nos considerar felizes se não nos aborrecerem.

Tu, que não és senhor do teu amanhã, não adies o momento de gozar o prazer possível! Consumimos nossa vida a esperar e morremos empenhados nessa espera do prazer.

Aquele que melhor goza a riqueza é aquele que menos necessidade dela tem.

O prazer de fazer o bem, é maior do que recebê-lo.

A necessidade é um mal, mas não há necessidade de viver nela.

Se queres a verdadeira liberdade, deves fazer-te servo da filosofia.

Nada é bastante ao homem para quem tudo é demasiado pouco.

O desejo é a causa de todos os males.

O prazer não é um mal em si; mas certos prazeres trazem mais dor do que felicidade.

Não temos tanta necessidade da ajuda dos amigos quanto da certeza da sua ajuda.

Só há um caminho para a felicidade. Não nos preocuparmos com coisas que ultrapassam o poder da nossa vontade.

O homem sereno procura serenidade para si e para os outros.

Entre os homens, na maioria dos casos, a inatividade significa torpor, e a atividade, loucura.

Queres ser rico? Pois não te preocupes em aumentar os teus bens, mas sim em diminuir a tua cobiça.

Cada um deixa a vida como se tivesse acabado de começá-la.

As pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo.

O justo é tranquilíssimo, o injusto é sempre muito solícito.

A amizade e a lealdade residem numa identidade de almas raramente encontrada.

É estupidez pedir aos deuses aquilo que se pode conseguir sozinho.

É tolo pedir aos deuses o que se pode conseguir sozinho.

A liberdade é o maior fruto da autossuficiência

Não se pode não ter medo quando se inspira o medo.

*

Frases de Aristóteles

O sábio nunca diz tudo o que pensa, mas pensa sempre tudo o que diz.

O ignorante afirma, o sábio duvida, o sensato reflete.

A dúvida é o princípio da sabedoria.

Ter muitos amigos é não ter nenhum.

O que é um amigo? Uma única alma habitando dois corpos.

*

Frases de René Descartes

Muitas vezes as coisas que me pareceram verdadeiras quando comecei a concebê-las tornaram-se falsas quando quis colocá-las sobre o papel.

A leitura de todos os bons livros é uma conversação com as mais honestas pessoas dos séculos passados.

Basta ajuizar bem para bem fazer, e julgar o melhor que nos seja possível para fazermos também o nosso melhor.

Não basta termos um bom espírito, o mais importante é aplicá-lo bem.

Tomei a decisão de fingir que todas as coisas que até então haviam entrado na minha mente não eram mais verdadeiras do que as ilusões dos meus sonhos.

Apenas desejo a tranquilidade e o descanso, que são os bens que os mais poderosos reis da terra não podem conceder a quem os não pode tomar pelas suas próprias mãos.

Não existem métodos fáceis para resolver problemas difíceis.

É propriamente não valer nada não ser útil a ninguém.

Os homens que se emocionam com as paixões são capazes de ter mais doçura na vida.

A filosofia que cultivo não é nem tão bárbara nem tão inacessível que rejeite as paixões; pelo contrário, é só nelas que reside a doçura e felicidade da vida.

Quase nunca me fio nos primeiros pensamentos que me vêm à mente.

Quando gastamos tempo demais a viajar, tornamo-nos estrangeiros no nosso próprio país.

Não há nada que dominemos inteiramente a não ser os nossos pensamentos.

As paixões são todas boas por natureza e nós apenas temos de evitar o seu mau uso e os seus excessos.

Apenas compete aos soberanos, ou aos que por eles são autorizados, regular os costumes alheios.

Despreza-se um homem que tem ciúmes da mulher, porque isso é testemunho de que ele não ama como deve ser, e de que tem má opinião de si próprio ou dela.

Hoje, não poderia conceder demais à minha desconfiança, visto que, agora, não é tempo de agir, mas apenas de meditar e de conhecer.

Não há nada no mundo que esteja melhor repartido do que a razão: todos estão convencidos de que a tem de sobra.

Mesmo os mais perfeitos espíritos terão necessidade de dispor de muito tempo e atenção.

Ninguém pode conceber tão bem uma coisa e fazê-la sua, quando a aprende de um outro, em vez de a inventar ele próprio.

Divide as dificuldades que tenhas de examinar em tantas partes quantas for possível, para uma melhor solução.

O bom senso é a coisa do mundo mais bem distribuída: todos pensamos tê-lo em tal medida que até os mais difíceis de contentar nas outras coisas não costumam desejar mais bom senso do que aquele que têm.

Viver sem filosofar é o que se chama ter os olhos fechados sem nunca os haver tentado abrir.

Quando se é demasiado curioso de coisas praticadas nos séculos passados, é comum ficar-se ignorante das que se praticam no presente.

Nada é mais justamente distribuído que o senso comum: ninguém pensa que precisa mais do que realmente já tenha.

*

Immanuel Kant - Frases

A amizade é semelhante a um bom café; uma vez frio, não se aquece sem perder bastante do primeiro sabor.

A sabedoria das mulheres não é raciocinar, é sentir.

Toda reforma interior e toda mudança para melhor dependem exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço.

Podemos julgar o coração de um homem pela forma como ele trata os animais.

O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele.

A moral, propriamente dita, não é a doutrina que nos ensina como sermos felizes, mas como devemos tornar-nos dignos da felicidade.

Mesmo a mulher mais sincera esconde algum segredo no fundo do seu coração.

É por isso que se mandam as crianças à escola: não tanto para que aprendam alguma coisa, mas para que se habituem a estar calmas e sentadas e a cumprir escrupulosamente o que se lhes ordena, de modo que depois não pensem mesmo que têm de pôr em prática as suas ideias.

Não há garantias. Do ponto de vista do medo, ninguém é forte o suficiente. Do ponto de vista do amor, ninguém é necessário.

É no problema da educação que assenta o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade.

Quanto mais amor temos, tanto mais fácil fazemos a nossa passagem pelo mundo.

A paciência é a fortaleza do débil e a impaciência, a debilidade do forte.

A missão suprema do homem é saber o que precisa para ser homem.

Belo, é tudo quanto agrada desinteressadamente.

Todo o conhecimento humano começou com intuições, passou daí aos conceitos e terminou com ideias.

A felicidade não é um ideal da razão mas sim da imaginação.

Age sempre de tal modo que o teu comportamento possa vir a ser princípio de uma lei universal.

Age de modo que consideres a humanidade tanto na tua pessoa quanto na de qualquer outro, e sempre como objetivo, nunca como simples meio.

O homem é o único animal que precisa de trabalhar.

A inumanidade que se causa a um outro, destrói a humanidade em mim.

*

Frases de Sartre

Nunca se é homem enquanto se não encontra alguma coisa pela qual se estaria disposto a morrer.

O importante não é aquilo que fazem de nós, mas o que nós mesmos fazemos do que os outros fizeram de nós.

Nasci para satisfazer a grande necessidade que eu tinha de mim mesmo.

Todos os homens têm medo. Quem não tem medo não é normal; isso nada tem a ver com a coragem.

Não há necessidade de grelhas, o inferno são os outros.

Detesto as vítimas quando elas respeitam os seus carrascos.

Um amor, uma carreira, uma revolução: outras tantas coisas que se começam sem saber como acabarão.

Não fazemos aquilo que queremos e, no entanto, somos responsáveis por aquilo que somos.

Ser-se livre não é fazermos aquilo que queremos, mas querer-se aquilo que se pode.

Cada homem deve inventar o seu caminho.

A violência, seja qual for a maneira como ela se manifesta, é sempre uma derrota.

O homem não é nada mais do que aquilo que faz a si próprio.

O homem não é a soma do que tem, mas a totalidade do que ainda não tem, do que poderia ter.

O que é o materialismo, senão o estado do homem que se afastou de Deus; (...) ele passa unicamente a preocupar-se com os seus interesses terrestres.

Eu era uma criança, esse monstro que os adultos fabricam com as suas mágoas.

És livre, escolhe, ou seja: inventa.

O desejo exprime-se por uma carícia, tal como o pensamento pela linguagem.

Ainda que fôssemos surdos e mudos como uma pedra, a nossa própria passividade seria uma forma de ação.

Quando os ricos fazem a guerra, são sempre os pobres que morrem.

Um homem não é outra coisa senão o que faz de si mesmo.

*

Frases de Allan Kardec

A nossa felicidade será naturalmente proporcional em relação à felicidade que fizermos para os outros.

Os homens semeiam na terra o que colherão na vida espiritual: os frutos da sua coragem ou da sua fraqueza.

Os espíritos protetores nos ajudam com os seus conselhos, através da voz da consciência, que fazem falar em nosso íntimo - mas como nem sempre lhes damos a necessária importância, oferecem-nos outros mais diretos, servindo-se das pessoas que nos cercam.

O homem é assim o árbitro constante de sua própria sorte. Ele pode aliviar o seu suplício ou prolongá-lo indefinidamente. Sua felicidade ou sua desgraça dependem da sua vontade de fazer o bem.

Todo efeito tem uma causa. Todo efeito inteligente tem uma causa inteligente. O poder da causa inteligente está na razão da grandeza do efeito.

A felicidade depende das qualidades próprias do indivíduo e não do estado material do meio em que se acha.

Honrar o pai e a mãe não é somente respeitá-los, mas também assisti-los nas suas necessidades; proporcionar-lhes o repouso na velhice; cercá-los de solicitude, como eles fizeram por nós na infância.

O fardo é proporcional às forças, como a recompensa será proporcional à resignação e à coragem.

Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade.

Fora da caridade não há salvação.

O corpo existe tão somente para que o Espírito se manifeste.

Não façais aos outros o que não quereríeis que vos fosse feito, mas fazei-lhe, ao contrário, todo o bem que está em vosso poder fazer-lhe.

Com a inveja e o ciúme, não há calma nem repouso para aquele que está atacado desse mal: os objetos de sua cobiça, de seu ódio, de seu despeito, se levantam diante dele como fantasmas que não lhe dão nenhuma trégua e o perseguem até no sono.

A vida nem sempre é como sonhamos, mas nem sempre sonhamos o que queremos viver.

Possuímos em nós mesmos pelo pensamento e a vontade um poder de ação que se estende muito além dos limites de nossa esfera corpórea.

O egoísmo, o orgulho, a vaidade, a ambição, a cupidez, o ódio, a inveja, o ciúme, a maledicência são para a alma ervas venenosas das quais é preciso a cada dia arrancar algumas hastes, e que têm como contraveneno: a caridade e a humildade.

Não são os da consanguinidade os verdadeiros laços de família e sim os da simpatia e da comunhão de idéias, os quais prendem os espíritos antes, durante e depois de suas encarnações.

O sinal mais característico da imperfeição do homem, é o seu interesse pessoal.

Os Espíritos anunciam que chegaram os tempos marcados pela Providência para uma manifestação universal e que, sendo eles os ministros de Deus e os agentes de sua vontade, têm por missão instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da Humanidade.

*

Frase de J. Herculano Pires

“A moral não é produto do meio social, mas da consciência.”

*

O MAL E O ESPIRITISMO

Para o Espiritismo, o Mal é fruto da ignorância.

É compreensível que muitas pessoas não concordem com isso. Os jornais noticiam todos os dias os crimes mais bárbaros e chocantes. De tempos em tempos, a grande mídia aproveita a repercussão ocasionada por um crime fora do comum para elevar seus níveis de audiência.

O posicionamento do **Espiritismo** sobre o tema já era defendido por Sócrates, quatrocentos e poucos anos antes de Cristo. Para Sócrates, os atos errados são consequência da própria ignorância, e o Mal é a ausência do Bem, é o não-Bem. O fato é que nós evoluímos para a verdade através dos erros.

Inúmeros filósofos e cientistas tentaram desvendar a origem do Mal. Para uns, sua origem está na sociedade, para outros, o Mal se deve a características do cérebro, outros opinam que o Mal advém de nossa ancestralidade animal. A tese de qualquer um desses estudiosos poderia ser aceita. Suas explicações são plausíveis, dignas de credibilidade. Mas falta a eles um ponto fundamental, sem o qual não é possível chegar a nenhuma conclusão definitiva: a **reencarnação**.

Sem considerar a reencarnação não há como compreender que a origem do Mal é espiritual, pois os espíritos que habitam a Terra são ainda muito imperfeitos. Na questão 120 do **Livro dos Espíritos** vemos que, para chegar ao Bem, todos passam pela ignorância. Isso deixa claro que o Mal e ignorância estão intimamente ligados. Ignorância das Leis de Deus, ignorância das **Leis cósmicas** que regem todas as coisas.

Quem pratica o Mal não mede consequências. Se conhece as consequências e mesmo assim pratica o Mal, não compreende a gravidade dessas consequências. Pensa e age movido pelo mais profundo egoísmo. É muito feio ser egoísta. É horripilante ver alguém que não se importa a mínima com o seu próximo, que ri de situações angustiantes, que não se sensibiliza com nada. Por isso costumamos a acreditar, a aceitar, a compreender que o Mal é apenas fruto da ignorância, do desconhecimento.

O **espiritismo**, antes de mais nada, é esclarecedor. Desde a obra de Allan Kardec, seu papel fundamental é de esclarecimento, orientação e educação. Seu campo de estudo é vasto, suas obras literárias, abundantes. Não falta material de estudo para desenvolver nosso intelecto. O nosso grande desafio é o aprimoramento moral, a **reforma íntima**.

Você vê todos os dias pessoas que vivem como zumbis. Pessoas que revezam seu tempo entre um trabalho obrigatório em busca do sustento e a procura de prazer. Suas vidas se resumem a isso. A maioria da população vive assim. Elas tem a desculpa da ignorância, pois ainda não despertaram, ainda não se deram conta de sua condição verdadeira, de sua natureza espiritual. Nós não temos essa desculpa. Nossa cobrança será maior. **Nossa consciência nos chama a atenção de acordo com o nosso grau de maturidade moral e espiritual.**

A quem muito foi dado, muito será cobrado.

Diferentemente daqueles que praticam o mal e não sofrem por isso, nós sofremos não só pelo mal que praticamos, como pelo bem que deixamos de praticar.

*

As conseqüências da ignorância

“Humanidade sofredora! Há tempos os Espíritos do Senhor alertam-vos para um período de dores que passariam todos os habitantes deste orbe. Há tempos as iluminadas mentes vos admoestam sobre vossas atitudes insensatas e nada fazeis para modificar vossas condutas. Vos escandalizais com a dantesca cena de destruição vista por todo mundo? Pensais que aquilo foi obra de um grupo de pessoas. Não, caros filhos, tal insensatez foi o resultado de ações nefastas dos homens contra seus próprios irmãos por anos e anos a fio. Cumpriu-se a Lei de Causa e Efeito, que nenhum ser é capaz de interferir por mais inteligente que seja. As almas envolvidas no episódio são todas comprometidas com a Lei, pois não há nada embaixo na Terra e acima, no Céu, que não seja do conhecimento do Pai celestial. Cumpre-se um dos megaeventos que marcarão uma fase dolorosa de prova e expiação para este orbe. Muitas outras virão, todas resultantes da ação egoísta e orgulhosa do homem que ainda não compreende que o fato de nascer neste ou naquele lugar, desta ou daquela cor ou raça não o faz diferente diante de Deus.

Pobres homens que cavam seus próprios infortúnios, lançando o anátema aos que não pensam iguais. Lembrai-vos de que não há agressores nem agredidos neste episódio. Não há vítima nem algoz, pois a força da Lei os coloca em várias posições a cada circunstância. A humanidade inteira deveria chorar neste momento. Não pelos vitimados do atentado, mas por suas próprias almas que estão fadadas ao sofrimento neste planeta de atraso, no qual os homens ainda resolvem suas diferenças em conflitos armados, encarcerando inocentes como perigosos bandidos e festejando bandidos como heróis.

Raça de atraso e iniquidade! A Lei cobrará sem sombra de dúvida cada lágrima caída dos olhos dos inocentes, cada vida ceifada em sacrifício de muitos, pois Deus, nosso Pai de bondade e misericórdia, está atento aos movimentos dos mundos. Instruí-vos, pois, sem demora no espírito de perseverança da Lei de Deus a fim de que possais suportar o que virá. Buscai em vossos corações as disposições para o santo serviço de amparo aos sofredores, pois em breve sereis chamados a um ministério de sacrifício, vós que tendes no coração as marcas do Cristo, estejais onde estiverdes.

Oração e vigilância é o que vos pedimos. Elevai os vossos pensamentos a Deus e rogai-Lhe misericórdia nesta hora em que a humanidade segue insegura quanto ao seu futuro. Se vencer o perdão certamente o caminho será menos penoso, mas se vencer a retaliação por conta do orgulho e a vaidade, a humanidade inteira sofrerá as conseqüências em tempo breve. Mergulhará em um longo período de dificuldades econômicas, sociais e morais. Vivereis situações nunca antes vista e pedireis a Deus, em vosso desespero, que sejam abreviados os dias para minimizar os vossos sofrimentos.

Acautelai-vos, pois, vós que conheceis a Lei e tudo o que ela exprime. Em vindo o anjo da desolação não olheis para trás e sem demora buscai o arrependimento por vossas atitudes de vergonha. Que o Deus de imensa bondade possa envolve-los nas santas vibrações de paz e que o mundo inteiro seja beneficiado com o amor que emana da Sua soberana Bondade! Paz para todos”. – João, o Evangelista, João Huss, João de Arimatéia e todos os que trabalham em nome de Deus nesta casa.

*

A quem muito foi dado, muito será cobrado.

Diferentemente daqueles que praticam o mal e não sofrem por isso, nós sofremos não só pelo mal que praticamos, como pelo bem que deixamos de praticar.

O Espiritismo e a Dor

O Espiritismo e a Dor

"É muito difícil fazer entender aos homens que o sofrimento é bom" (Léon Denis)

O problema da dor, considerada como toda manifestação de sofrimento humano, sempre esteve ligado à religião. Mesmo na Filosofia, observamos que maior preocupação acerca do assunto se concentrou na fase que antecede a separação entre filosofia e religião, no mundo helênico. Daí, o Budismo, o Bramanismo etc. pregando princípios filosóficos acerca do problema, tomando como premissas doutrinas de conteúdo nitidamente religioso.

Na tradição cristã-judaica, os liames ainda permanecem: "porque tudo que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança" - escreveu S. Paulo (Romanos 15:4).

Com o divórcio crescente entre a Filosofia e a Religião, notadamente com Sócrates, os teólogos começaram a trilhar outros caminhos para equacionar a questão - por que sofremos? - com o abandono, muitas vezes, total da razão e a apologia da revelação.

Mais perto de nós, certos pensadores, aparentemente saldos dos meios eclesiásticos, deram à dor uma significação mística, através de obras cujo valor filosófico fica escondido por trás de uma retórica exagerada, dentro dum lirismo afetado, extremamente sentimental. É o caso do pensador cristão Humberto Rhoden que dividiu a humanidade em resignados, regenerados e revoltados, dando a esses termos conceitos teológicos produzidos por meio de raciocínio excêntrico. Um outro autor recente e de grande valor, é Gibran Calil Gibran que na beleza poética de "O Profeta" entre outras coisas, à semelhança do Espiritismo, diz que "a dor é o rompimento do invólucro em que se encerra nossa compreensão" (pág. 55).

Admitamos assim, que a filosofia, transferindo seus objetivos para a Teoria do Conhecimento e "para o Ser enquanto Ser", abandonou o campo das especulações sobre o homem em si. Por outro lado, a religião fundamentou-se cada vez mais no conhecimento revelado e tentou equacionar o problema de maneira excessivamente teórica, sem nenhum valor pragmático.

Há gente que acusa o Espiritismo de ter seguido a mesma trilha das demais religiões, ao procurar desvendar o porquê do sofrimento do homem, cometendo os mesmos erros daqueles. É o que se poderia pensar, desavisadamente, com a leitura de pensamentos psicografados, sobretudo de Emmanuel, como aquele que nos ensina que a dor costuma

agitar os que se encontram no "vale da morte", onde o medo estabelece o ranger de dentes nas trevas exteriores; mas existe a luz interior que é a da esperança" (Vinha de Luz, 161).

De tudo isso, concluímos que a dor sempre foi vista como algo de origem transcendental. No estudo de seu conhecimento sempre entra, obrigatoriamente, aquele instinto que liga o homem ao infinito, ao ignoto, a Deus.

Acontece, entretanto, que essa tendência do homem a buscar o transcendental nem sempre - ou quase nunca - foi bem sucedida, dando os resultados esperados por ele em termos de paz interior, de um melhor entendimento de seus problemas existenciais. E a religião tentou superar essa dificuldade, procurando clarear o caminho com o facho escondido do dogma'>dogma, apelando para a apologia da dor. Surgiu assim o conceito de que "Todo sofrimento é agradável a Deus".

Neste ponto, há relação aparente entre o Espiritismo e as demais doutrinas religiosas: pessoas há, dentro do movimento, que buscam a mortificação, pregada na doutrina da igreja, como forma de elevação espiritual. Coube a Emmanuel desfazer essa falsa interpretação doutrinária, ensinando que "não vale a pena sofrer, é preciso aproveitar o sofrimento". (Caminho, Verdade e Vida, pág. 50) .

Voltando à posição da filosofia ante dor, temos diversas correntes de pensamento que a definem, apenas, sem mostrarem interesse em explicações da sua etiologia. Nessa linha de pensamento, os intelectualistas, com Leibniz, a definem como a "diminuição do Ser"; os simpatizantes e defensores da teoria da efetividade identificam o sofrimento com a ação (?), uma identificação um tanto confusa. Finalmente temos a retomada do pensamento antigo de Lucrecio e Epicuro, com a teoria simplista que define a dor como a ausência de prazer, sem nada acrescentar.

A DOR SEGUNDO O ESPIRITISMO

Como se trata de um problema de caráter geral no mundo e no seio da humanidade, e por isso essencial para o conhecimento, a posição do Espiritismo não tem necessidade de ser buscada em outra fonte que não a própria codificação. Kardec e o Espírito da Verdade esclareceram-no rio corpo da Doutrina. E o problema da dor é um desses pontos.

Em primeiro lugar, temos o conceito de evolução e o estudo dos diversos tipos de mundos habitados, de onde advém o ensinamento de que nos encontramos num mundo de expiação e provas, isto é, num mundo onde o sofrimento é uma característica dos espíritos nele encarnados. Nesse particular, entretanto, não é absolutamente correto, tomar o Espiritismo uma doutrina que vem pregar o sofrimento.

Para que possamos entender a posição da Doutrina, temos que vê-la em seu aspecto dor'>consolador, isto é, como doutrina que visa o sofrimento no interior de cada criatura, através do esclarecimento, o que ela representa, o que é, e suas causas. Parte ela, para isso, da premissa de que só usamos bem aquilo que conhecemos em seus conceitos de causa e efeito.

Como resultado dessa posição doutrinária, vemos o Espiritismo claramente diferenciado das outras religiões, com o novo conceito de resignação e consolação que ultrapassa ao

campo intelectual e sentimental, indo até o campo do agir; É o que se nos depara no cap. V., n.º 13 de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" onde se lê que **"o homem pode minorar ou agravar as asperezas de sua luta, pela maneira com que encara a sua vida terrena"**. Aí observamos que, embora o conceito de sofrimento não perca seu aspecto transcendental, o homem perde a passividade pregada por outras doutrinas. E conclui no item 14 b do mesmo capítulo: **"a calma e a resignação auferidas na maneira de encarar a vida terrena, bem assim a fé no futuro, conferem ao espírita essa serenidade que é o preservativo contra a loucura e o suicídio"**.

O "Livro dos Espíritos" não poderia ser mais explícito a esse respeito:

Questão nº 920:

- O homem pode gozar na terra uma felicidade completa?

Resposta dos Espíritos:

"Não, pois a vida lhe foi dada como prova ou expiação, mas dele depende abrandar seus males e ser tão feliz quanto se pode ser na terra".

Finalmente, devemos lembrar que a não compreensão da dor, tem gerado problemas sociais. Isso porque os "resignados" de Rhoden trazem consigo um arsenal interior pronto a explodir a cada instante; os regenerados se não tiverem consciência do fim do último de sua regeneração, em termos de eternidade, estão sempre numa condição de instabilidade interior; os revoltados sempre são foliões cujas lágrimas umedeceram e rasgaram as máscaras que lhes escondiam a face e buscam, de rosto nu, o sorriso do futuro na face carrancuda do presente.

*

FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – CAPÍTULO XV

FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO

• Paulo • Paris, 1860.

Meus filhos, na máxima: Fora da caridade não há salvação, estão contidos os destinos do homem sobre a Terra e no céu. Sobre a Terra, porque, à sombra desse estandarte, eles viverão em paz; e no céu, porque aqueles que a tiverem praticado encontrarão graça diante do Senhor. Esta divisa é a flama celeste, a coluna luminosa que guia os homens pelo deserto da vida, para conduzi-los à Terra da Promissão. Ela brilha no céu como auréola santa na fronte dos eleitos, e na Terra está gravada no coração daqueles a quem Jesus dirá: "Passai à direita, benditos de meu Pai". Podeis reconhecê-los pelo perfume de caridade que espargem ao seu redor. Nada exprime melhor o pensamento de Jesus, nada melhor resume os deveres do homem, do que esta máxima de ordem divina. O Espiritismo não podia provar melhor a sua origem, do que oferecendo-a por regra porque ela é o reflexo do mais puro Cristianismo. Com essa orientação, o homem jamais se transviará. Aplicai-vos, portanto, meus amigos, a compreender lhe o sentido profundo e as conseqüências de sua aplicação, e a procurar por vós

mesmos todas as maneiras de aplicá-la. Submetei todas as vossas ações ao controle da caridade, e a vossa consciência vos responderá: não somente ela evitará que façais o mal, mas ainda vos levará a fazer o bem. Porque não basta uma virtude negativa, é necessária a ação da vontade, mas para não fazer o mal, bastam frequentemente a inércia e a negligência. Meus amigos, agradecei a Deus, que vos permitiu gozar a luz do Espiritismo. Não porque somente os que a possuem possam salvar-se, mas porque, ajudando-vos a melhor compreender os ensinamentos do Cristo, ela vos torna melhores cristãos. Fazei, pois, que ao vos vendo, se possa dizer que o verdadeiro espírita e o verdadeiro cristão são uma e a mesma coisa, porque todos os que praticam a caridade são discípulos de Jesus, qualquer que seja o culto a que pertençam.

*

**ADQUIRINDO SABEDORIA, DEIXAREI DE SER
IGNORANTE, E CONHECENDO A VERDADE,
PRATICAREI SEUS PRINCÍPIOS DE AMOR E
CARIDADE E SEREI LIVRE E FELIZ!**

**“MAS ISSO DEPENDE DA FORÇA DE VONTADE”,
QUE EXIGE O USO DA RAZÃO (CRÍTICA DE KANT) E
DA FÉ RACIOCINADA (CRÍTICA DE KARDEC)**

*

. JESUS E KARDEC

(Letra de José Fleurí Queiroz – Em 27/Dezembro/2.011)

Vamos estudar Kardec
Para conhecer Jesus,
Se isso nós não fizemos
Nunca teremos a Luz!
Pois continuaremos cegos
Nesta grande escuridão.
É preciso Caridade,
Para nossa Redenção!
É preciso Caridade
Para nossa Redenção!

Kardec é o Missionário
Escolhido por Jesus,
Restaurando o Evangelho
Na sua Divina Luz!
Não basta Inteligência
Para nossa Salvação,
Unida ao Sentimento
Chegaremos à Intuição!
Unida ao Sentimento
Chegaremos à Intuição!

Ai! Ai! Ai!

*Ai meu Deus quanta maldade,
Quanta dor, quanta ilusão!
Estamos de Ti distantes,
Andando na contramão.
Vamos estudar Kardec
Unindo Fé e Razão!
Vamos estudar Kardec
Unindo Fé e Razão!*

Ai! Ai! Ai”

*Ai meu Deus quanta maldade,
Quanta dor, quanta ilusão!
Estamos de Ti distantes,
Andando na contramão.
Vamos estudar Kardec
Unindo Fé e Razão!
Vamos estudar Kardec
Unindo Fé e Razão!*

Kardec falou com os mortos
 Que muito vivos estão,
 Todos eles confirmaram
 A Verdade, meu irmão:
 Céu, Inferno e Purgatório
 Estão em nosso coração,
 E que só a Caridade
 É que nos dá Salvação!
 E que só a Caridade
 É que nos dá Salvação!

*Ai! Ai! Ai”
 Ai meu Deus quanta maldade;
 Quanta dor, quanta ilusão!
 Estamos de Ti distantes,
 Andando na contramão.
 Vamos estudar Kardec
 Unindo Fé e Razão!*

*Vamos estudar Kardec
 Unindo Fé e Razão!*

Benevolência com todos,
 Indulgência e Perdão!
 É a Lei da Caridade
 Sem haver contestação!
 Isso que Jesus falou
 Kardec nos deu certeza:
 Que Amor e Caridade
 Estão nas Leis da Natureza!
 Que Amor e Caridade
 Estão nas Leis da Natureza!

*Ai! Ai! Ai!
 Ai meu Deus quanta maldade;
 Quanta dor, quanta ilusão!
 Estamos de Ti distantes,
 Andando na contramão.
 Vamos estudar Kardec
 Unindo Fé e Razão!
 Vamos estudar Kardec
 Unindo Fé e Razão!*

*